

Estamos Juntos



<http://maputo.usembassy.gov>

Set/Out 2011

USAID Financia INGC

No dia 25 de Outubro de 2011, Todd Amani, Director da Agência para o Desenvolvimento Internacional (USAID) e João Ribeiro, Director Nacional do Instituto Nacional de Gestão das Calamidades (INGC), assinaram um acordo cujos termos estabelecem a prestação de assistência financeira directa no valor de US\$640 mil ao INGC para financiar a segunda fase do seu estudo Cidades Preparadas para as Mudanças Climáticas. O estudo facultará ao INGC informação valiosa sobre os potenciais impactos das mudanças climáticas em Moçambique. O Governo dos Estados Unidos está firmemente empenhado em tratar da questão das mudanças climáticas globais e designou a sua Agência de Desenvolvimento Internacional USAID como a entidade que deverá liderar o avanço desta agenda. Em resposta à ameaça real que as mudanças climáticas representam, a USAID está a apoiar a adaptação às mudanças climáticas em regiões vulneráveis em todo o mundo. Em África, Moçambique situa-se entre os principais países alvo da intervenção devido à sua localização geográfica e à sua extensa costa, onde se situam zonas urbanas com a maior parte da infra-estrutura crítica de apoio. As relações da USAID com o INGC iniciaram imediatamente após as cheias devastadoras registadas em 2000, as quais paralisaram grande parte do país. O nível de apoio prestado pela USAID permitiu ao INGC melhorar a sua prontidão e capacidade de resposta às calamidades.



Serviços de Imprensa e Cultura
Complexo JAT
Rua 1231, No. 41
Tel: 258-21-355-412
Fax: 258-21-491-918

Embaixadora Visita a Zambézia

Durante a primeira semana de Outubro, a Embaixadora dos E.U.A., Leslie V. Rowe, realizou uma visita há muito esperada à Província da Zambézia. Esta foi a primeira viagem da Embaixadora à Zambézia, onde

visitou diversos projectos financiados pelo Governo dos Estados Unidos. A Embaixadora, em conjunto com o Governador da Província da Zambézia, Itai Meque, inaugurou uma ala de Consultas Externas recentemente renovada no Hospital Central de Quelimane. O Centro para a Prevenção e Controlo de Doenças (CDC) financiou o

projecto através do Plano do Presidente dos Estados Unidos para o Alívio do SIDA (PEPFAR) em colaboração com o ICAP/Columbia University. A renovação desta ala de consultas externas incluiu a reabilitação de infra-estruturas, novos equipamentos, salas de espera, uma nova sala de quimioterapia e

novas salas de consultas e tratamento. Esta renovada ala de consultas externas terá capacidade para servir um número mais alargado de pacientes. O Governo dos Estados Unidos é um parceiro essencial do governo e povo de

Moçambique na área da saúde pública e contribuiu com mais de um bilhão de dólares desde a implementação do PEPFAR em 2003.

Na Zambézia, a Embaixadora Rowe testemunhou ainda os trabalhadores comunitários implementando a Pulverização Residual Intra-domiciliária (IRS) para a prevenção da malária, num

projecto financiado pela USAID em colaboração com a RTI International e o CDC. A pulverização das paredes interiores das residências reduz a transmissão da malária matando os mosquitos através do contacto.

(Continua na página 4)



Embaixadora dos E.U.A. com uma trabalhadora comunitária pronta a providenciar protecção contra a malária à sua comunidade

Mensagem da Embaixadora



Leslie V. Rowe

Saudações de Maputo! No início deste mês, tive o prazer de visitar Quelimane e a Província da Zambézia pela primeira vez. Esta visita foi muito oportuna, pois no dia 16 de Outubro também se assinalava o Dia Mundial da Alimentação. Posicionada no delta do grandioso rio Zambeze e com um clima óptimo, a Zambézia possui um potencial tremendo para melhorar a segurança alimentar de Moçambique e da África Austral. Em linha com este potencial, Moçambique foi seleccionado como um dos países foco da iniciativa "Feed the Future" do Presidente Obama, um programa administrado pela USAID que investirá \$160 milhões na promoção da segurança alimentar em Moçambique. Após pesquisas extensas,

as Províncias de Nampula, Manica e Zambézia foram seleccionadas como áreas focais com base nas suas necessidades, potencial e proximidade às ligações aos mercados. Este programa trabalhará no sentido de melhorar as ligações entre os agricultores de subsistência, agricultores comerciais, processadores e comerciantes; aumentar a produtividade agrícola e utilizar plenamente a proximidade dos corredores da Beira e de Nacala e os portos de Moçambique, ainda subutilizados. As melhorias nestas áreas trariam benefícios tanto às comunidades locais, através de um melhor desenvolvimento económico e humano, como ao governo, através do aumento dos rendimentos. Ao viajar por Quelimane, antevi um futuro brilhante para Moçambique! Continuaremos a trabalhar com o governo e o povo de Moçambique neste empreendimento importante.

Leslie Rowe

Comunidade Apoia Jovem Mãe

Dulce é uma rapariga de 13 anos do Distrito de Nicoadala, nascida numa família pobre, e que deu recentemente à luz a sua primeira criança. Durante a gravidez da Dulce, a sua mãe, Chica, ficou chocada ao saber que o pai do bebé era casado e tinha perto de trinta anos de idade. Chica denunciou o pai, um pequeno empresário da vila, à polícia, que o condenou pela falta de compensação financeira a Dulce e à sua família depois de vitimizar a jovem rapariga. O homem prometeu apoiar a família. No entanto, mudou-se de Nicoadala pouco depois e nunca cumpriu a sua palavra.

Felizmente, a Dulce e a sua família receberam ajuda da sua comunidade e da iniciativa Avante Raparigas!, um programa financiado pela Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID) através do Plano do Presidente dos E.U.A. para o Alívio do SIDA (PEPFAR). O Avante Raparigas!, um programa abrangente destinado a reduzir a vulnerabilidade das raparigas à infecção pelo HIV, inclui diversas componentes, incluindo duas que foram particularmente úteis no caso da Dulce: A Mobilização das Comunidades e as Capacidades para a Vida de Base Comunitária. O primeiro grupo trabalhou com a vila da Dulce para desenvolver um Grupo Facilitador de Mobi-

lização da Comunidade que levou a vila a uma compreensão maior quanto à vulnerabilidade das raparigas ao HIV/SIDA, bem como às suas causas de raiz e possíveis soluções.



Dulce aconchega a sua bebé Mercês, cujo nome foi dado pela facilitadora do programa Avante Raparigas!

Fotografia: Amata Kwizera

Quando o Grupo Facilitador soube do caso da Dulce, agiu rapidamente para levar o caso à capital provincial para que o pai do bebé pudesse ser processado. Também notificou o Departamento Provincial da Mulher e Acção Social, que lhe poderia oferecer apoio financeiro. Dulce também beneficiou da componente de Capacidades para a Vida de Base Comunitária do programa Avante Raparigas!, especificamente desenhado para jovens que abandonam a escola cedo. O programa aumentou os seus conhecimentos, ensinou-lhe capacidades essenciais, e fomentou a sua auto-estima, com o objectivo de que evitasse comportamentos e actividades de risco no futuro.

A Dulce, que é seronegativa, compreende o valor das suas novas competências. Segundo ela, antes do Avante Raparigas!, as suas amigas encorajavam-na a iniciar relações sexuais, e não havia comunicação sobre sexualidade na sua casa. Depois de participar no Avante Raparigas! compreendeu que a gravidez e o HIV são riscos potenciais das relações sexuais.

Premiados Vencedores do Concurso “Eu Tenho um Sonho”



Stewart Sukuma em plena actuação na residência da Embaixadora dos E.U.A.

A Embaixadora dos E.U.A., Leslie V. Rowe, congratulou os três vencedores do concurso de ensaios literários *Eu Tenho um Sonho* numa recepção na sua residência oficial no dia 18 de Agosto. Cada um dos vencedores, dois de Maputo e um de Inhambane, leu o seu trabalho perante mais de 100 convidados, antes de receberem os seus prémios, que incluíam uma camiseta *Eu Tenho um Sonho* 2011, uma mochila com materiais escolares, e a edição em Português do livro do Presidente Obama, “Sonhos do Meu Pai” assinado pela Embaixadora.

O evento encerrou com uma actuação de Stewart Sukuma, Samito Matshinhe, e Winnie Dahlgren, uma professora visitante da *Berklee School of Music* em Boston, Estado de Massachusetts.

O concurso de ensaios literários *Eu Tenho um Sonho* foi lançado em escolas secundárias por todo o país em Fevereiro

de 2011, em comemoração do mês da História Afro-americana nos E.U.A. A recepção coincidiu com o 48º aniversário do discurso “Eu Tenho um Sonho”, proferido em 1963 por Martin Luther King Jr. em frente de milhares de manifestantes em luta pelos direitos civis no *National Mall* em Washington, DC.

O Serviço Nacional de Parques dos E.U.A. inaugurou recentemente um monumento a Martin Luther King Jr. no *National Mall*, que servirá como local educativo para as gerações vindouras de todo o mundo celebrarem e recordarem a sua vida e obra. Através dos seus excelentes ensaios e discursos, os jovens moçambicanos vencedores do concurso salientaram o poder que a escrita e a oratória podem assumir para tornar o mundo num local melhor para os moçambicanos e para pessoas de todos os cantos do globo.

Lançado Programa Educacional para Jovens

A Embaixada dos Estados Unidos lançou formalmente o programa "Janelas de Oportunidades Educacionais" (JOE) no dia 28 de Setembro na residência da Embaixadora dos E.U.A., Leslie V. Rowe, com a presença dos 20 estudantes do JOE, seus pais, administradores escolares locais, e muitos representantes da sociedade civil e do governo.

Durante a cerimónia, a Embaixadora Rowe proferiu um pequeno discurso, seguido da apresentação de cada um dos estudantes, após o que o programa oficial concluiu com uma incrível actuação musical por Mário e Gisele Mangaze.

Os vinte estudantes do JOE vindos de dez escolas secundárias da área de Maputo participarão neste programa rigoroso, que consiste de sessões estruturadas de preparação para a universidade com a duração de três semanas até Dezembro de 2012. Estas sessões, lideradas por pessoal da



Estudantes JOE posando com a Embaixadora Rowe

Embaixada dos E.U.A. em Maputo e voluntários americanos locais, incluirão a prática da língua inglesa, bem como aulas intensivas sobre o estudo académico nos E.U.A., história e cultura americana, preparação para exames, oratória, voluntarismo, pesquisa e redacção universitária, e muitos outros tópicos. No final do programa, a Embaixada dos E.U.A. trabalhará com algumas universidades americanas num esforço para encontrar oportunidades educacionais com financiamento privado para estes estudantes.

Os vinte estudantes foram seleccionados com base no mérito académico, potencial de liderança, candidaturas e entrevistas. A Embaixada dos E.U.A. gere actualmente programas de intercâmbio académico para estudantes a diversos níveis, incluindo estudos secundários, de mestrado e doutoramento.



Mário e Gisele Mangaze actuando durante a cerimónia de lançamento do programa JOE

Batata Doce de Polpa Alaranjada na ACSS

A 10ª Conferência da Sociedade Africana de Tecnologia Agrícola (ACSS) teve lugar em Maputo entre 10 e 13 de Outubro de 2011. A conferência focou o papel das pesquisas na oferta de recursos novos e melhorados para os agricultores em África e o seu impacto na geração de rendimentos e segurança alimentar.

Durante a conferência o Centro Internacional da Batata (CIP) apresentou os seus principais sucessos na multiplicação de batata-doce de polpa alaranjada resistente à seca.

A batata-doce é uma cultura de curta maturidade que rende colheitas seguras sob diversas condições adversas. Cultivada em sete das dez províncias de Moçambique, o governo reconheceu a contribuição significativa da batata-doce no aumento da segurança alimentar e da nutrição.

As variedades de batata-doce de polpa alaranjada de cor média a intensa (BDPA) constituem fontes extremamente ricas em betacaroteno, o precursor da Vitamina A. Apenas ½ chávena de BDPA cozida e esmagada pode preencher as quantidades recomendadas diárias de uma criança abaixo dos 5 anos de idade.

O valor da BDPA foi reconhecido no ano 2000 quando foi usada como cultura de mitigação de desastres após as cheias ocorridas no Sul de Moçambique. Entre 2003 e 2005, em resultado do apoio da USAID em colaboração com 124 parceiros, mais de meio milhão de agregados familiares receberam materiais melhorados para plantio de BDPA. No entanto, a seca severa sofrida em 2005 resultou na perda de



metade de toda a plantação de batata-doce. Foi reconhecida a necessidade de desenvolver BDPA resistente à seca (com uma planta de maior vigor), o que resultou no início de um programa de multiplicação de BDPA resistente à seca com o apoio da Fundação Rockefeller, USAID, AGRA, e HarvestPlus.

Os novos materiais, mais avançados e resistentes à seca, foram sujeitos a testes em plantações em 2010. A libertação de 15 clones de batata-doce resistente à seca e rica em Vitamina A no início de 2011 para agregados de parques recursos resultará no aumento da segurança alimentar e nutrição.

Também foram alcançados progressos consideráveis no agro processamento de pequena e média escala. Foi colocada ênfase no trabalho com as padarias existentes para produzir o Pão d'Ouro. Foram ainda empreendidos diversos estudos para tentar compreender e melhorar as práticas tradicionais de conservação da planta, de forma a melhorar os sistemas de gestão de água para multiplicação da planta e/ou sua conservação.

Alguns dos objectivos deste projecto consistem na multiplicação e distribuição de BDPA resistente à seca para pelo menos 138.000 agregados até ao final de 2014, capacitação do pessoal do IIAM e pessoal de extensão dos centros zonais, bem como formação de grupos de mães sobre educação nutricional.



As três fotos mostram os alimentos e sumos confeccionados com BDPA apresentados durante a Conferência ACSS e as Dras. Isabel Andrade e Zélia Menete do CIP

Este trabalho está a ser conduzido pelo Governo de Moçambique com o apoio técnico do CIP e principal financiamento e apoio da USAID/Moçambique.

O Programa Access Gradua Estudantes em Nampula

Access, Access! Quarenta estudantes do ensino secundário de Nampula graduaram-se do programa de Mini-Bolsas de Estudo de Inglês Access numa cerimónia realizada no Conselho Municipal no dia 6 de Outubro. Representantes da Embaixada dos E.U.A., do município e do governo provincial de Nampula, do Instituto de Línguas, bem como os estudantes a graduar e seus pais participaram numa cerimónia que incluiu poesia, dança, músicas e canções moçambicanas e americanas, bem como discursos. Todos os anos o Access



Estudantes do Access e o Adido Cultural da Embaixada Americana Ethan Tabor, confraternizam depois da cerimónia de graduação

Moçambique selecciona jovens estudantes altamente motivados, oriundos de agregados com dificuldades socio-económicas, para um programa que inclui 600 horas de instrução formal em Inglês, bem como sessões sobre história e cultura americana, tecnologias de informação e liderança. No final do programa, os estudantes recebem

certificados do Instituto de Línguas e da Embaixada atestando o seu nível de instrução. Este constitui uma grande vantagem para os jovens moçambicanos nos mercados de emprego regionais, nacionais e globais, especialmente considerando que o país se encontra rodeado de países de língua oficial Inglesa. Como um dos estudantes graduados afirmou depois da cerimónia, "O Access deu-me acesso a uma vida melhor. Por causa deste programa, falo Inglês fluentemente e consegui ingressar na universidade e tornar-me professor no meu distrito de origem." Mais de 300 jovens moçambicanos completaram o programa Access desde o seu início em Nampula em 2005. Este programa bem-sucedido foi também lançado em Pemba em 2009 e em Maputo e na Beira em 2011.

Embaixadora Visita a Zambézia

(Continuação da página 1)

Os esforços de IRS em Nicoadala, juntamente com 7 outros distritos da Zambézia, ajudarão a oferecer protecção contra a malária a mais de 2 milhões de pessoas na província. Esta Iniciativa do Presidente dos Estados Unidos Contra a Malária (PMI), um programa inter-agências liderado pela USAID e implementado em conjunto com o CDC, tem apoiado o Programa Nacional de Controlo da Malária em Moçambique desde 2007, e algumas das suas intervenções chave incluem a distribuição de redes mosquiteiras tratadas com insecticida, tratamento preventivo para mulheres grávidas e diagnóstico e tratamento da malária.

A Embaixadora Leslie Rowe também teve oportunidade de se encontrar com membros comunitários do projecto Fortalecimento das Comunidades através da Programação Integrada (SCIP) Ogumaniha. O projecto SCIP Ogumaniha ("unidos para um objectivo comum" em língua Chuabo), implementado pela Visão Mundial e outros parceiros, consiste em melhorar a saúde e a vida das crianças, mulheres e famílias na província da Zambézia aumentando o acesso, a qualidade e a utilização de serviços de saúde comunitários e das instalações de saúde. Finalmente, a Embaixadora Rowe encontrou-se com mulheres envolvidas numa actividade apoiada pelo SCIP intitulada "Mulheres Primeiro", que forma jovens mulheres empreendedoras nas comunidades rurais para criarem negócios viáveis de geração de rendimentos e assim melhorarem o dia-dia das suas famílias.



O Grupo "Mola" da actividade "Mulheres Primeiro" partilha um momento com a Embaixadora Rowe

Ficha Técnica: Editor, Tobias Bradford; Grafismo e Edição, Bitá Rodrigues; Tradução, Carla Silva; Impressão, Ângelo Fernandes

Comentários/Perguntas? Deseja receber esta publicação por e-mail?

Escreva-nos para EstamosJuntos@state.gov